

## SEMANA DO LIVRO E DA BIBLIOTECA

Durante a realização da Semana do Livro e da Biblioteca, transcorrida entre os dias 24 e 27 de outubro de 2005, a Seção de Biblioteca organizou uma exposição dividida em três temas: Publicações do TRE, Auto-ajuda e Livros Curiosos. O objetivo maior que motivou os servidores dessa Seção a organizarem a exposição foi, tanto atrair os colegas que não desenvolveram ainda o hábito de freqüentar a biblioteca, quanto dar início a um projeto de realização de atividades diversas assinalando a semana em que o livro e a biblioteca são homenageados.

Iniciando pela seção Publicações do TRE/Ce, foram expostas, em um único espaço, todas as publicações editadas por essa Justiça Especializada. Com isso se objetivou oferecer uma amostra da diversidade de publicações hoje editadas no âmbito na Justiça Eleitoral em nosso Estado. Foram expostas as seguintes publicações:

- *Suffragium: Informativo do TRE/Ceará*
- *Revista de Jurisprudência*
- *Manual de Legislação Eleitoral e Partidária*
- *Resoluções do Tribunal Regional Eleitoral do Ceará – v. 1 e 2*
- *Eleições 2004: Fique por dentro*
- *Eleições 2004: Resultado Oficial no Estado do Ceará e Estatísticas Eleitorais*
- *Projetos de Educação Política: A Caminhada do Projeto Eleitor do Futuro em Escolas do Ceará*
- *Fragmentos da Memória do Tribunal Regional Eleitoral do Ceará*

Na seção de livros de Auto-ajuda se optou por oferecer algumas informações sobre o tema, ao reproduzir, junto às obras expostas, textos que tratam do assunto. Em que pese as idéias não muito favoráveis que algumas pessoas têm sobre esta categoria de livros, é inegável que hoje uma boa parte da população faz uso deles, sempre em busca de um lenitivo para o imenso vazio e falta de parâmetros em que muitos se encontram imersos. A seguir, listamos alguns dos livros expostos:

- *Inteligência Emocional: A Teoria Revolucionária que Redefine o que é Ser Inteligente*. Daniel Goleman, Ph.D. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
- *Não Faça Tempestade em Copo D'Água no Trabalho*. Richard Carlson, Ph.D. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.
- *Seus Pontos Fracos*. Dr. Wayne W. Dyer. 20ª ed. Rio de Janeiro: Record, 1996.
- *O Caminha da Cura: Despertando a Sabedoria Interior*. Deepak Chopra, M.D. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.
- *Veja a Vida com Outros Olhos*. Francisco Castro de Sousa. Fortaleza: Gráfica LCR, 2002.
- *A Vida é Bela*. Dominique Glocheux. Rio de Janeiro: Sextante, 2002.

A seção de Livros Curiosos contou com algumas obras que consideramos peculiares, seja pelo assunto, seja pela própria concepção editorial. Abaixo, listamos algumas das obras expostas, com uma breve descrição:

- *Griffin & Sabine: Uma Correspondência Extraordinária*. Nick Bantock. São Paulo: Marco Zero, 1994, 3 vol.

Dividida em três volumes, esta obra destaca-se tanto pelo aspecto estético quanto pela estrutura do texto. Trata-se de uma troca de correspondências entre um homem e uma mulher que nunca se encontraram pessoalmente. A história toda é contada através da

troca de cartas e cartões postais. Muitas vezes o leitor terá que abrir os envelopes contidos no livro, para que possa ler a correspondência trocada entre os protagonistas. As ilustrações dos cartões postais são um detalhe especial, destacando-se por sua beleza.

- *Olho Mágico: Uma Nova Maneira de Ver o Mundo*. São Paulo: Martins Fontes, 1994, 3 vol.

Quando foi lançada, em 1994, esta série fez muito sucesso e se tornou muito popular. São ilustrações que, se olhadas de um determinado ângulo, oferecem a ilusão de tridimensionalidade. Além disso, a curiosidade maior está na possibilidade de descobrir formas ocultas que, a uma olhada rápida e superficial, não podem ser vislumbradas.

- *Sabedoria Universal em 15 volumes*. Peru: Sairam Editores.
- *El Cantar de Los Cantares*. Peru: Sairam Editores.

A Sairam Editores é uma editora peruana que se especializou na edição de miniaturas. Aqui destacamos duas de suas interessantes edições: uma pequena biblioteca em 15 volumes dedicada a temas que passaram a fazer parte da sabedoria universal, tais como: fábulas, provérbios, ditos populares etc., e uma edição do Cântico dos Cânticos, da Bíblia. Os livros medem 3 x 2,5cm. Entretanto, apesar de suas dimensões, o texto é perfeitamente legível. Outra curiosidade é que eles já vêm da editora acondicionados em pequenas estantes.

- *Sutras Budistas*. Edição Tibetana.

Talvez tenha sido este o livro mais curioso da exposição. Neste caso, um sutra budista editado no Tibet. Ainda hoje é usada no Tibet uma técnica rudimentar de edição de textos budistas, a qual consiste no seguinte: os textos são entalhados em pranchas de madeira. Sobre a prancha entalhada é aplicada uma camada de tinta. A seguir, uma folha de papel é posta entre esta e uma prancha lisa, pressionando-se uma contra a outra, até que o texto seja fixado na folha. A encadernação também é diferente. As páginas são colecionadas entre duas pranchas de papelão que fazem as vezes de capa, sendo amarradas em ambas as extremidades por um barbante.

- *Quotations from Chairman Mao Tse-Tung*. Edição bilingüe (Chinês-Inglês) do Livro Vermelho de Mao Tse-Tung

A curiosidade deste livro se esteia mais em sua raridade. Nos tempos áureos da Revolução Chinesa, Mao Tse-Tung escreveu um livro de bolso que ficou conhecido como “O Livro Vermelho de Mao Tse-Tung”. O livro tornou-se onipresente na China, e a maioria da população era incentivada à sua leitura. Hoje já não é mais levado tão a sério pela população, sendo vendido muito mais como curiosidade para turistas que vão àquele país e podem adquiri-lo com camelôs.

- *Jaguaribe: Memória das Águas*. Luciano Maia. 6<sup>a</sup> ed. Fortaleza: Edições Livro Técnico. Ilustrações de Audifax Rios.

Este belo livro do nosso poeta Luciano Maia destaca-se, tanto pela beleza poética, quanto por sua concepção editorial. As páginas são em formatos diversos, exigindo do leitor que, ao longo da leitura, manipule as páginas de formas diversas, inclusive desdobrando algumas. Há até mesmo um livro dentro do livro, uma vez que, a certa altura da leitura, o leitor é surpreendido com uma página convertida em bolso, dentro do qual há um livreto que deve ser retirado e lido, pois é parte da narrativa poética de que se ocupa o autor. Um detalhe importante e que confere à obra especial beleza: as ilustrações do grande

artista cearense Audifax Rios. Por fim, uma informação sobre a encadernação: as páginas são amarradas com barbante.

- *Cante Lá que Eu Canto Cá: Filosofia de um Trovador Nordestino*. Patativa do Assaré. Petrópolis: Vozes, 1980.

Expondo este livro, quis a Biblioteca prestar uma homenagem a um dos grandes poetas cearenses, o Patativa do Assaré. Um dos valores especiais do exemplar exposto está no fato de ele trazer um autógrafo do autor que, como se sabe, era semi-analfabeto. No poema de abertura, reproduzido abaixo, o Patativa tece loas aos livros e seus autores, ao se referir aos dois únicos que leu durante sua vida. Nossa poeta tinha em tão alta conta os livros, apesar de quase não saber ler, que atribui ao autor a que se refere em seu poema a salvação, pelo simples fato de ter escrito aqueles dois únicos livros aos quais teve acesso:

### AOS POETAS CLÁSSICOS

Poetas niversitário,  
Poetas de Cademia,  
De rico vocabularo  
Cheio de mitologia;  
Se a gente canta o que pensa,  
Eu quero pedir licença,  
Pois mesmo sem português  
Neste livrinho apresento  
O prazê e o sofrimento  
De um poeta camponês.

Eu nasci aqui no mato,  
Vivi sempre a trabaiá,  
Neste meu pobre recato,  
Eu não pude estudá.  
No verdô de minha idade,  
Só tive a felicidade  
De dá um pequeno insaio  
In dois livro do iscritô,  
O famoso professô  
Filiberto de Carvaio.

No premêro livro havia  
Bellas figuras na capa,  
E no começo se lia:  
A pá – O dedo do Papa,  
Papa, pia, dedo, dado,  
Pua, o pote de melado,  
Dá-me o dado, a fera é má  
E tantas coisa bonita,  
Qui o meu coração parpita  
Quando eu pego a recordá.

Foi os livro de valô  
Mais maió que vi no mundo,  
Apenas daquele autô  
Li o premêro e o segundo;  
Mas, porém, esta leitura,  
Me tirô da treva escura,  
Mostrando o caminho certo,  
Bastante me protegeu;  
Eu juro que Jesus deu  
Sarvação a Felisberto.

(p.17-18)

DE LUICNAO MAIA  
DEDICATÓRIA  
aos cantadores

aos poetas duendes do sertão  
reinventores mágicos da lenda  
recontada nas noites de clarão  
(barco-viola aos remos da contenda  
seguindo a correnteza do refrão)  
na torrente da rima, em cuja senda  
desliza o meu poema de alma andeja  
neste rio de verve sertaneja.